

A TÉCNICA DO GIBI COMO ESTRATÉGIA DE COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE¹

Maria José Menezes Brito²
Beatriz Santana Caçador³
Carolina da Silva Caram⁴
Danielle de Araújo Moreira⁵

Introdução: O desenvolvimento de estratégias de pesquisa que ofereçam respostas às complexas questões referentes ao mundo do trabalho tem constituído um grande desafio para pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Oferecer respostas a fenômenos complexos e desafiadores tem motivado a busca de alternativas metodológicas que superem a lógica positivista e alcancem a subjetividade dos atores. No campo da saúde tal desafio tem se configurado como uma necessidade, haja vista que em inúmeras situações as abordagens de pesquisas quantificáveis e com instrumentos de coleta de dados rígidos não são suficientes para contemplar a complexidade dos fenômenos e das singularidades que caracterizam o universo do setor saúde¹. Nesse sentido, a Técnica do Gibi surge como uma possibilidade metodológica inovadora de coleta de dados em pesquisa qualitativa na área da saúde. A Técnica do Gibi consiste em uma estratégia lúdica na qual os sujeitos têm a possibilidade de expressar suas representações acerca de um determinado tema por meio de recortes e colagens de revistas do tipo gibis. As revistas tipo gibi são consideradas na atualidade, como um importante gênero literário que articula “imagem e palavra, símbolos e signos” utilizando de uma linguagem que pertence às esferas da cultura e da arte². A arte é entendida por Catão (2011) como uma estratégia eficiente quando se pretende estudar a essência do comportamento humano dado que, historicamente, tem traduzido as angústias, os dilemas, as paixões e as relações entre homens e mulheres³. É um tipo de expressão artística que a humanidade tem utilizado para expressar sua subjetividade. Ademais, a utilização da Técnica do Gibi é justificada por considerar que as revistas do tipo gibi no Brasil são representações de histórias do cotidiano das pessoas na forma de quadrinhos⁴. Nessa perspectiva, é necessária a discussão a respeito do desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias e técnicas de pesquisa qualitativa, assim como a validade desta abordagem. **Objetivo:** Relatar a utilização da estratégia da Técnica do Gibi como uma inovadora estratégia metodológica utilizadas na pesquisa qualitativa em saúde. **Método:** trata-se de um relato de experiência acerca da aplicação da Técnica do Gibi como coleta de dados de um trabalho de pós-doutorado desenvolvido com 24 estudantes que cursavam o último semestre letivo do curso de graduação em Enfermagem e já haviam concluído, no semestre anterior, a disciplina de administração e realizado o estágio supervisionado nesta área, cujo objetivo foi compreender a interface entre a formação em enfermagem, ética e bioética e configuração identitária. Para

¹ Relato de Experiência do pós-doutorado da Professora Dra. Maria José Menezes Brito intitulada “Identidade, Ética/bioética no contexto das práticas de gestão no âmbito hospitalar - interfaces no processo de formação de enfermeiros”. Pesquisa financiada pelo CNPQ

² Doutora em Administração. Professora Associada da Escola de Enfermagem da UFMG. Líder do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE). brito@enf.ufmg.br. Endereço: Av. Prof. Alfredo Balena, 190, Telefone: 34099849.

³ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE). biacaçador@gmail.com

⁴ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE). caram.carol@gmail.com

⁵ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Administração e Enfermagem (NUPAE). danimg12@yahoo.com.br

a realização da Técnica do Gibi foi entregue uma edição da revista tipo gibi, escolhida de forma aleatória e prévia pelo pesquisador, e solicitado aos estudantes que representassem, por meio de uma figura desta revista, aspectos acerca das questões éticas/bioéticas identificadas no cotidiano de trabalho da enfermagem na atenção hospitalar; formas de abordagem dos problemas éticos no ensino de Administração; maneiras de enfrentar estas questões no cotidiano do estudante; aspectos éticos abordados no Ensino de Administração considerados relevantes para a gestão hospitalar; uma experiência pedagógica relevante desenvolvida durante a formação relacionada à ética profissional; uma experiência ou fato marcante vivenciado durante a disciplina de Administração/Estágio supervisionado relacionada com aspectos éticos/bioéticos do hospital; sugestões sobre os conteúdos e outras atividades pedagógicas que contribuam para o ensino da ética/bioética, em especial no campo hospitalar. Após a escolha da figura foi solicitado aos participantes que discorressem sobre as motivações que os levaram à motivação da escolha de determinada figura. **Resultados:** Foi possível identificar que os sujeitos da pesquisa, para significar a imagem do quadrinho escolhida com o tema proposto se engajaram em uma análise buscando, na memória, experiências cotidianas vivenciadas em ambientes profissionais ou pessoais. Dessa forma, a figura retratou uma experiência significativa, tendo sido resgatada mediante a imagem do próprio gibi ou de vivências em determinados contextos, o que aumentou a possibilidade de abstração com relação ao tema constituindo-se como um facilitador da expressão da subjetividade dos estudantes. Ademais, o espaço criado para a realização da técnica possibilitou aos alunos refletirem criticamente sobre o contexto da prática de enfermagem bem como a análise da realidade concreta, tendo como o ideal da profissão construído a partir da teoria e de suas vivências pessoais. A utilização dessa técnica mostrou-se pertinente e capaz de proporcionar uma leitura individual, fazendo com que o sujeito desenvolvesse um discurso próprio, resgatando suas experiências e concepções e não se utilizasse unicamente do discurso prescrito⁴. **Conclusão:** A técnica do gibi se constitui como estratégia metodológica em pesquisa que propiciou a reflexão sobre o objeto de estudo mediante o engajamento com a imagem (afetivo, cognitivo, estético), com a leitura (arcabouço teórico, visão de mundo) e com a proposição reflexiva criadas pelos sujeitos da pesquisa (abstração, criatividade, resgate de experiências prévias, perspectivas futuras) revelando a densidade dos dados que podem ser obtidos por meio da técnica. Quanto às limitações da técnica em tela é importante ressaltar que a escolha do método está diretamente relacionada ao objeto de pesquisa e aos sujeitos do estudo. Trata-se, portanto, de uma técnica apropriada a estudos que abordem aspectos subjetivos de um dado fenômeno. Há que se ressaltar as limitações do método no que se refere a sua aplicação, haja vista que a revista em quadrinhos apresenta uma sobreposição de palavra e imagem, fazendo-se necessário que os sujeitos estejam aptos ao exercício de habilidades interpretativas visuais e verbais⁴. Contudo, evidenciou-se a Técnica do Gibi como potencial estratégias de coleta de dados na pesquisa qualitativa, proporcionando um recurso metodológico importante no que tange a investigação de fenômenos complexos que exigem maior grau de aprofundamento de sua análise. O método do gibi se constitui como um recurso inovador, pois privilegia a abstração e a imaginação que possibilita processos de expressão de subjetividade essenciais para a pesquisa qualitativa.

Palavras chave: Pesquisa qualitativa; Coleta de dados; Enfermagem

Eixo 2: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

REFERÊNCIAS

1. FLICK, U. Uma Introdução a Pesquisa Qualitativa. Trad. Sandra Netz. 2 ed. Porto Alegre, Editora Bookman, 2007. 312 p.
2. LUYTEN, S. M. B., et al. História em quadrinhos: um recurso de aprendizagem. Salto para o Futuro. Ano Xxi, boletim 1. abril 2011.
3. CATÃO, R. L. A. A sociologia e a nona arte: o controle social contemplado pelo olhar inusitado das histórias em quadrinhos e a análise de seus aspectos dentro da esfera penal. Revista de Filosofia do Direito do Estado e da Sociedade (FIDES); Natal, v. 2, n. 1, jan./jun. 2011.
4. VON RANDOW, R.M. Práticas gerenciais em unidades de pronto atendimento no contexto de estruturação da rede de atenção à saúde de belo horizonte. 2012. 146f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Belo Horizonte.